

A RELAÇÃO DO *PARKOUR* NO DESENVOLVIMENTO DE ADULTOS JOVENS: PROCESSO GRUPAL E IDENTIDADE (APOIO CNPq)

Aluna: Rita Cássia de Almeida Ruiz

Orientadora: Prof. Dra. Mônica Cintrão França Ribeiro

Curso: Psicologia

Campus: Pinheiros

O objetivo desta pesquisa foi conhecer a prática do *Parkour* e compreender as relações de seus praticantes com esta atividade tanto em um processo grupal como no desenvolvimento de sua identidade. Tratando-se de uma atividade que consiste na transposição de obstáculos, a prática do *Parkour* indica a possibilidade de estar relacionado a um dos elementos na construção da identidade do adulto jovem, momento do ciclo vital em que se apresentam desafios em sua vida pessoal, familiar e profissional. Sendo assim, o público deste estudo são homens e mulheres com idades entre 18 e 30 anos, adultos jovens, que praticam *Parkour* nas ruas da cidade de São Paulo, e um instrutor de *Parkour*. Foi realizada uma revisão bibliográfica sobre o tema, uma vez que há pouca literatura tanto no Brasil como em outros países sobre este assunto, de forma a produzir uma articulação com a Psicologia; assim como entrevistas semiestruturadas para obtenção de dados e estabelecimento das categorias de análise. A partir dos resultados obtidos, pode-se dizer que para os participantes deste estudo, *Parkour* é uma modalidade que oferece sensações de poder e controle, mas também de transcendência e individualidade. Ela disponibiliza a possibilidade de quebrar padrões sociais, causar impacto, sem atitudes agressivas e ilícitas. Uma forma de atingir sensação de onipotência, mas também de responsabilidade de si mesmo e de seu corpo.